

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Agosto/2008

Fortaleza,
Setembro/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia Souza

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – AGOSTO/2008

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

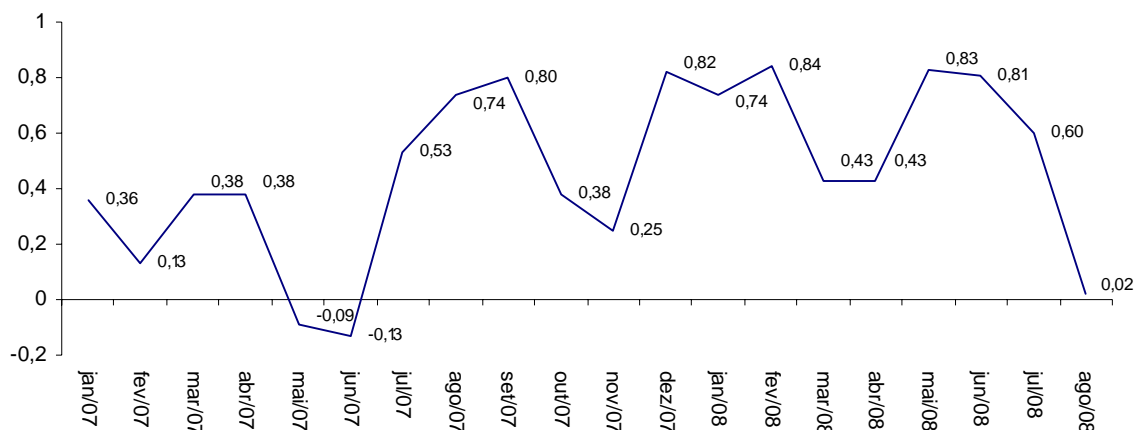
Para o cálculo do INPC de agosto/2008 foram comparados os preços coletados no período do dia 30 de julho a 27 de agosto (referência) com os preços vigentes no período de 01 a 29 de julho (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - AGOSTO 2008

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), no mês de agosto/08, apresentou a menor variação do ano (0,02%), ficando 0,58 ponto percentual abaixo do resultado de julho que foi de 0,60% (Gráfico 1). No acumulado do ano de 2008, o INPC registrou variação de 4,79%, enquanto o acumulado desse mesmo período em 2007 foi de apenas 2,32%

O maior responsável pela desaceleração da inflação vem sendo o grupo Alimentação e Bebidas. Nesse mês, na RMF, o grupo apresentou queda de 0,95%. Também influenciou negativamente o grupo Saúde e cuidados pessoais (-0,07%). O grupo Vestuário apresentou pelo segundo mês consecutivo a maior variação (1,10%) dentre os demais grupos pesquisados. Em seguida aparece Educação (1,10%) e Habitação (0,77%). Ainda apresentaram taxas positivas os grupos Despesas pessoais (0,67%), Transportes (0,31%), Artigos de residência (0,21%) e Comunicação (0,07%) (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2007-2008



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Agosto/2008

Índice geral e Grupos	Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
Índice geral	0,02	4,79	100,0000
Alimentação e bebidas	-0,95	8,36	33,7695
Habituação	0,77	5,03	15,1489
Artigos de residência	0,21	-0,49	4,8558
Vestuário	1,10	1,92	8,7124
Transportes	0,31	1,80	13,1203
Saúde e cuidados pessoais	-0,07	3,63	10,6624
Despesas pessoais	0,67	3,76	5,7514
Educação	1,10	7,36	4,0736
Comunicação	0,07	0,46	3,9056

Fonte: IBGE.

O INPC Brasil, registrou variação de 0,21%, resultado inferior ao do mês passado (0,58%). No acumulado de 2008, o INPC Brasil situou-se em 5,09%. A queda nos preços dos alimentos seguiu tendência para todo o Brasil, o que fez o grupo registrar variação negativa de 0,42% no mês de agosto/08. Todos os demais grupos, na média para o Brasil, apresentaram aumentos: Comunicação (1,09%), Despesas pessoais (1,04%), Habituação (0,83%), Educação (0,52%), Vestuário (0,39%), Artigos de Residência (0,21%), Saúde e cuidados pessoais (0,19%) e Transportes (0,04%).

As regiões metropolitanas de Salvador (-0,14%), Curitiba (-0,10%) e Goiânia registraram variações negativas no INPC no mês de agosto/08. Todas as cidades pesquisadas pelo IBGE apresentaram variações positivas no mês de julho/08, porém com desaceleração do índice. As regiões metropolitanas de Recife (0,01%), Fortaleza (0,02%) e Brasília (0,10%) apresentaram comportamento praticamente estável nesse mês. A região de Belém pelo segundo mês consecutivo registrou a maior variação do INPC (0,69%) dentre as regiões pesquisadas. Em seguida aparecem as regiões do Rio de Janeiro (0,44%) e São Paulo (0,41%) (Tabela 3).

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Jul-Ago/2008

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Jul/08	Ago/08	Acumulado no ano
Belém	6,94	1,00	0,69	6,58
Curitiba	7,16	0,78	-0,10	5,15
São Paulo	25,64	0,68	0,41	5,23
Brasília	2,26	0,61	0,10	4,12
Fortaleza	6,39	0,60	0,02	4,79
Goiânia	5,11	0,58	-0,03	4,86
Salvador	10,59	0,57	-0,14	4,66
Porto Alegre	7,54	0,55	0,16	5,31
Rio de Janeiro	10,16	0,47	0,44	4,97
Belo Horizonte	11,08	0,43	0,20	4,30
Recife	7,13	0,06	0,01	5,73
Brasil	100	0,58	0,21	5,09

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O grupo Vestuário obteve a maior variação no mês de agosto/08 (1,10%) com relação aos demais grupos. Essa variação foi puxada principalmente pelos itens de roupas, como short masculino (3,31%), calça comprida feminina (2,57%) e blusa (1,47%). O aumento de preços desses itens pode ser explicado pelo aumento de preço de matérias-primas do setor têxtil. Também influenciou o grupo positivamente o item sandália feminina (2,17%).

Tabela 6 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) - 2008
	Agosto	Agosto
Vestuário	0,63	1,10
Sandália feminina	-1,03	2,17
Short masculino	-0,15	3,31
Calça comprida feminina	0,08	2,57
Blusa	2,73	1,47

Fonte: IBGE.

O grupo Educação obteve variação positiva de 1,10% no mês de agosto/08. O principal responsável por esse resultado foi o item ginástica que teve aumento de 8,96% nesse mês. Também apresentaram aumento de preços o ensino superior e fundamental, variação de 2,72% e 0,40%, respectivamente.

Tabela 5 – Educação

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) - 2008
	Agosto	Agosto
Educação	0,25	1,10
Ginástica	3,28	8,96
Ensino superior	6,16	2,72
Ensino fundamental	-0,57	0,40

Fonte: IBGE.

O preço de aluguel residencial continua aumentado na RMF, nesse mês de agosto/08 a variação foi de 1,94%. O preço do gás de botijão pesou mais no bolso do cidadão cearense nesse mês, observou-se um aumento de 0,68% no preço desse item. Sabão em pó registrou aumento de preço (2,17%). Enquanto que o preço da energia elétrica residencial apresentou uma variação negativa de 0,18%, balanceando o grupo Habitação que fechou o mês com variação de 0,77%.

Tabela 9 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) - 2008
	Agosto	Agosto
Habitação	0,18	0,77
Aluguel de residência	0,90	1,94
Gás de botijão	0,15	0,68
Sabão em pó	-1,13	2,17
Energia elétrica residencial	-0,12	-0,18

Fonte: IBGE

O preço do cigarro sofreu variação de 1,34% no mês de agosto/08. Outros itens que também puxaram o grupo para cima foram serviço de cabeleireiro (1,03%) e bicicleta (1,44%). O serviço de hotel após ter passado o período de férias, começou a apresentar queda nos preços, em agosto/08 a variação desse serviço foi de -8,37%. O grupo Despesas pessoais fechou o mês com variação de 0,67%.

Tabela 4 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Agosto	Agosto
Despesas pessoais	-0,18	0,67
Cigarro	0,00	1,34
Cabeleireiro	0,25	1,03
Bicicleta	-0,21	1,44
Hotel	-2,87	-8,37

Fonte: IBGE

Comprar carros usados ficou mais caro esse mês, esse item sofreu variação de 2,60%. O que chama atenção é o contínuo aumento do preço do álcool, que nesse mês sofreu variação de 3,81% na RMF, refletindo também num aumento da gasolina em 0,85% (teor de 25% de álcool na gasolina). Já as passagens de ônibus interestadual ficaram mais baratas nesse mês (-4,60%). O grupo Transportes apresentou variação de 0,31%.

Tabela 10 – Transportes

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Agosto	Agosto
Transportes	0,66	0,31
Automóvel usado	-1,87	2,60
Gasolina	5,43	0,85
Álcool	-1,41	3,81
Ônibus interestadual	-0,35	-4,60

Fonte: IBGE

O grupo Artigos de residência obteve um índice de 0,21%. Os principais itens que influenciaram o grupo positivamente foram: móvel para sala (4,94%) e conserto de televisor (3,19%). Enquanto que item como móvel para quarto influenciou o grupo negativamente.

Tabela 11 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Agosto	Agosto
Artigos de residência	-0,32	0,21
Móvel para sala	1,64	4,94
Conserto de televisor	1,27	3,19
Móvel para quarto	-0,32	-1,98

Fonte: IBGE.

O grupo Comunicação obteve variação de apenas 0,07%. Apenas o item telefone fixo obteve variação negativa (-2,17%). O serviço de telefonia fixa apresentou variação de 0,45%, resultado do aumento concedido pela Anatel no mês passado. O serviço de telefone público também apresentou aumento.

Tabela 8 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Agosto	Agosto
Comunicação	2,40	0,07
Telefone fixo	3,16	0,45
Telefone público	2,57	0,53
Aparelho telefônico	1,46	-2,17

Fonte: IBGE

O grupo Saúde e cuidados pessoais registrou variação de -0,07%. O grupo foi pressionado negativamente pelos itens perfume (-1,56%) e antiinflamatório e anti-reumático (-1,56%). Enquanto que produto para pele (2,81%) e sabonete (4,46%) influenciou o grupo positivamente.

Tabela 7 – Saúde e Cuidados Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) – 2008
	Agosto	Agosto
Saúde e Cuidados Pessoais	0,32	-0,07
Perfume	-0,50	-1,56
Antiinflamatório e anti-reumático	0,63	-1,56
Produto para pele	2,47	2,81
Sabonete	0,79	4,46

Fonte: IBGE

O grupo Alimentação e Bebidas apresentou uma variação negativa de 0,95% em agosto/08. Vários produtos ficaram mais barato nesse mês, foi o caso de tubérculos, raízes e legumes que teve redução de 22,03%, com destaque para o tomate (-56,62%) e pimentão (-30,54%) que tiveram grandes reduções nos preços.

A Boa notícia é que outros produtos essenciais a alimentação também registraram queda de preços, foram eles: arroz (-2,72%), pão francês (-2,50%), leite em pó (-2,46%) e óleo de soja (-6,73%). O preço do frango continua aumentando, nesse mês esse produto teve variação de 1,86%. O preço do mamão também sofreu aumento, registrando variação de 21,29%.

Tabela 3 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) - 2008
	Agosto	Agosto
Alimentação e bebidas	1,44	-0,95
Tubérculos raízes e legumes	-3,71	-22,03
Arroz	1,84	-2,72
Pão francês	1,65	-2,50
Leite em pó	7,03	-2,46
Óleo de soja	2,32	-6,73
Frango inteiro	-1,58	1,86
Mamão	-10,32	21,29

Fonte: IBGE.

4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

A inflação nos dois últimos meses começou a apresentar uma tendência de desaceleração, graças às reduções dos preços da maioria dos alimentos essenciais. Com isso a meta inflacionária para o ano de 2008, que é do acumulado do IPCA em torno de 4,5%, com dois pontos percentuais para menos ou para mais, retoma a expectativa de ser atingida. Os índices de preços indicam que a inflação vem assumindo um comportamento, em geral, com tendência a desaceleração. No quadro abaixo pode ser observado o comportamento dos principais índices nos últimos seis meses.

O Banco Central, em seu relatório focus (05/09/08), divulgou a previsão para o ano de 2008, indicando taxa selic em 14,80%, o crescimento do PIB de 4,8% e o IPCA em 6,35%, ficando dentro da margem da meta inflacionária.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2008

ÍNDICES	Mar/08	Abr/08	Mai/08	Jun/08	Jul/08	Ago/08	Acumul no ano
IGP-M/FGV	0,74	0,69	1,61	1,98	1,76	-0,32	8,08
IGP-DI/FGV	0,70	1,12	1,88	1,89	1,12	-0,38	7,70
IPCA/IBGE	0,51	0,55	0,79	0,74	0,58	0,28	4,48
INPC/IBGE	0,48	0,64	0,96	0,91	0,58	0,21	5,09
ICV/DIEESE	0,45	0,42	0,87	0,97	0,87	0,32	4,85
IPC/FIPE	0,31	0,54	1,23	0,96	0,45	0,38	4,66
INPC/RMF/IBGE	0,43	0,43	0,83	0,81	0,60	0,02	4,79
IPCA/RMF/IBGE	0,44	0,36	0,66	0,68	0,53	0,25	4,63

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM AGOSTO/2008

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza sofreu uma variação de 26,03% em agosto/08, comparado com agosto de 2007, com valor de R\$ 178,37. Comparando com o mês anterior, a cesta básica em Fortaleza apresentou uma redução de 10,6%, o equivalente a redução de R\$ 21,12.

Os preços do tomate e banana foram os únicos que apresentaram redução quando comparados com agosto do ano passado. Enquanto que o feijão foi o item que apresentou maior variação (130,18%), seguido do arroz (60,83%), óleo (46,82%) e carne (34,35%). Os dois primeiros produtos citados vêm apresentando redução de preços, mas ainda continuam com valores superiores ao do mesmo período do ano passado.

O cearense no mês de agosto/08 precisou cumprir 94 horas e 33 minutos de trabalho para obter a cesta básica, doze horas e 37 minutos a mais do que agosto de 2007.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Agosto/2008

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Ago/07 R\$	Ago/08 R\$		Ago/07 R\$	Ago/08 R\$
Carne	4,5 kg	37,58	50,49	34,35	21h45m	26h46m
Leite	6 l	8,76	9,42	7,53	5h04m	5h00m
Feijão	4,5 kg	8,78	20,21	130,18	5h05m	10h43m
Arroz	3,6 kg	5,08	8,17	60,83	2h56m	4h20m
Farinha	3 kg	4,62	5,55	20,13	2h40m	2h57m
Tomate	12 kg	19,56	18,96	-3,07	11h19m	10h03m
Pão	6 kg	27,60	33,90	22,83	15h59m	17h58m
Café	300 g	2,51	2,93	16,73	1h27m	1h33m
Banana	7,5 dz	12,15	11,78	-3,05	7h02m	6h15m
Açúcar	3 kg	3,42	3,15	-7,89	1h59m	1h40m
Óleo	900 ml	2,20	3,23	46,82	1h16m	1h43m
Manteiga	750 g	9,27	10,58	14,13	5h22m	5h37m
Total da Cesta		141,53	178,37	26,03	81h56m	94h33m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial.

Com exceção de Goiânia todas as demais capitais pesquisadas apresentaram redução no valor da cesta básica. A cidade de Recife apresentou a menor variação mensal no valor da cesta básica (-10,77%), seguida de Natal (-10,73%), Fortaleza (-10,59%) e Rio de Janeiro (-10,56%). Goiânia registrou variação de 1,15% no valor da cesta básica.

Quanto ao valor absoluto da cesta básica, Porto Alegre continua tendo a cesta básica mais cara do Brasil (R\$ 241,16), mesmo tendo apresentado queda de 6,99% nesse mês, São Paulo (R\$ 241,15) e Belo Horizonte (R\$ 231,26) aparecem logo em seguida. Enquanto Recife (R\$ 176,09), Fortaleza (R\$ 178,37) e João Pessoa (R\$ 182,29) registraram os menores valores em agosto de 2008.

Em agosto de 2008, o trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 46,72% da sua renda líquida na obtenção da cesta básica (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Agosto/2008

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Variação Mensal (%)	Variação no ano (%)
Recife	176,09	46,12	-10,77	13,31
Fortaleza	178,37	46,72	-10,59	12,64
João Pessoa	182,29	47,74	-6,47	17,54
Aracaju	185,86	48,68	-5,57	8,59
Salvador	187,28	49,05	-4,28	18,00
Natal	188,93	49,48	-10,73	12,52
Belém	206,33	54,04	-2,27	8,59
Goiânia	206,56	54,10	1,15	9,09
Vitória	207,99	54,48	-9,64	9,75
Rio de Janeiro	214,68	56,23	-10,56	10,40
Florianópolis	219,01	57,36	-8,18	14,77
Brasília	229,17	60,02	-3,18	18,60
Curitiba	229,93	60,22	-5,88	22,81
Belo Horizonte	231,26	60,57	-6,38	12,92
São Paulo	241,15	63,16	-4,35	12,36
Porto Alegre	241,16	63,16	-6,99	13,26

Fonte: DIEESE.